

44TH ACIS CONFERENCE

PORTO
[Faculty of Arts and Humanities]
SEP. 6-8, 2023

BOOK OF ABSTRACTS



Scientific Committee:

Susana Rocha Relvas
Carla Sequeira
Joana Lencart
Siân Edwards
Deirdre Kelly
Maria Encarnación Carrillo
María Gómez Bedoya
Esther Gimeno Ugalde
Santiago Pérez Isasi

ACIS executive board:

Susana Rocha Relvas
Siân Edwards
Deirdre Kelly
Maria Encarnación Carrillo
María Gómez Bedoya
Esther Gimeno Ugalde
Santiago Pérez Isasi

Host Committee:

Dr. Carla Sequeira (U.Porto-CITCEM)
Dr. Joana Lencart (U.Porto-CITCEM)

Secretariat

CITCEM

Panel 1 – Inside/Outside: Body, Gender, and the Spiritual in Modern Iberian [Popular] Culture

Mysticism Inside Out: Female Agency in Spain’s Early Twentieth-Century Spiritual Revolution

Denise DuPont (Southern Methodist University)

According to the “feminization” thesis, during the nineteenth century religion became woman-centered, sentimentalized, and domesticated. Simultaneously, retrospective medicine read early modern female mystics as hysterics or nymphomaniacs. The mystical revolution of the 1910s-1920s avoided these two different but equally limiting avenues. In the Merciful Love movement born with the “Little Way” theology of St. Thérèse of Lisieux (1873-1897), mystical life was de-eroticized; taken from home and convent into the streets; protected from toxically masculine politicization of degenerate forms of the Sacred Heart devotion; and universalized through woman-led efforts across national and linguistic boundaries. Without scapegoating, Merciful Love engaged with contemporary society under the leadership of spiritual pioneers such as laywoman Juana Lacasa Moreno (1877-1934). Juana traveled through Spain awakening hearts to the divine mercy symbolized by the painting she carried: a captivating representation of Christ’s Eucharistic body rather than a female body on display.

A Wedding Portrait: Transgendered ‘Realness’ in 1901 Iberia

Joyce Tolliver (University of Illinois) (online)

In 1901, in A Coruña, Marcela Gracia Ibeas and Mario Sánchez Loriga were legally married to each other in the Catholic Church. Soon afterwards, when it was discovered that Mario had lived most of his life as a woman, the couple fled to Porto. The news filled both Spanish and Portuguese newspapers, inspiring multiple fictional and journalistic representations, and the couple’s wedding portrait was reproduced everywhere. But there is only one occasion when the couple themselves speak publicly: when they humbly thank the people of Porto for their support. Drawing on Jack Halberstam’s concept of “realness” in the writing of transgender histories, along with Susan Sontag’s “On Photography,” I

will consider the ethical and epistemological questions raised by the avid public consumption of the couple's fleeting self-presentations, and its transformation of real lives into fiction.

***La llamada* and the De-eroticization of Faith in Popular Theater of 21st Century Madrid**

Lisa Surwillo (Stanford University)

This presentation analyzes the deceptively lighthearted pop musical *La llamada* (Ambrossi and Calvo, Madrid 2013) as a reinterpretation of a foundational Spanish cultural discourse in terms of contemporary understandings of embodied gender and sexuality. The poetics of mysticism are structured, in the Spanish literary tradition, on the analogy of the ecstasy of carnal pleasure with the sublimity of the soul's union with the divine, an analogy grounded in the representation of the eroticized female body. Gesturing towards the significant historical corpus of mysticism in Spanish letters, *La llamada*, as this paper will argue, provokes a reevaluation of the body as vehicle for and articulation of the pinnacle of Christian experience, as the eroticization of ecstasy is de-eroticized through a queering of God in *La llamada*. The result is a theatrical experience that ultimately confirms these articles of Spanishness and the concept of faith, itself, as current and available to its millennial audience.

Panel 2 – History & Memory: Cultural & Religious Heritage, Cultural Agents, Local Communities

Da Memória ao Projeto Museológico: o tratamento das Heranças Difíceis do Antifascismo no Porto

Luís Valentim Pereira Monteiro (Universidade do Porto)

O tratamento da memória coletiva do antifascismo em Portugal conheceu novos contornos com a criação de museus referentes à temática. Num primeiro momento, o

Museu do Aljube em Lisboa e, mais recentemente, o Museu Nacional da Resistência e Liberdade em Peniche.

No Porto, a reivindicação por um equipamento análogo abriu uma porta nos campos académico e político para o estudo e preservação da memória da(s) resistência(s) na cidade.

A presente comunicação tem como objetivo explorar as potencialidades da patrimonialização da memória coletiva do antifascismo no Porto enquanto ferramenta de defesa dos valores democráticos hoje. Num primeiro momento, é abordado o tratamento da violência do Estado Novo sobre resistentes antifascistas através do conceito de Heranças Difíceis (Macdonald, 2009). Num segundo momento, é explorado o conceito de Museu Ativista (Sandell, 2018), aplicado na constituição de uma coleção e consequente exposição constituídas coletivamente com resistentes e dedicada ao tratamento dessas memórias.

Os inventários de extinção dos conventos em 1834: uma tentativa de reconstituição de cartórios de instituições religiosas

Maria João Oliveira e Silva (Universidade do Porto)

Joana Lencart (Universidade do Porto)

Em 1834, pelo Decreto de 30 de maio e no âmbito da reforma geral eclesiástica empreendida por Joaquim António de Aguiar, Ministro e Secretário de Estado, e executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as femininas sujeitas aos respetivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

À data da extinção das Ordens Religiosas, havia em Portugal 563 casas religiosas, conventos, mosteiros e congregações. Destas menos de metade – 243 – tinham livrarias, quadros, objetos do quotidiano e outros bens móveis e imóveis dos quais se fizeram inventários. Nestas 243 casas religiosas foram inventariados 150 548 livros, 64% dos quais eram provenientes de instituições religiosas no distrito de Lisboa.

Os processos de extinção das casas religiosas encontram-se atualmente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Entre 1834 e 1919 foram redigidos 454 processos

relativos a casas religiosas masculinas e, entre 1834 e 1961, elaboraram-se 124 processos respeitantes a casas religiosas femininas.

O complexo processo de arrecadação dos cartórios e das bibliotecas religiosas originou a entrada na Biblioteca Nacional, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e noutras instituições de vastas listas e inventários e de extensas relações de livros, de documentos e de demais objetos pertencentes às ditas casas religiosas. Na Biblioteca Nacional, por exemplo, deu entrada, em 1837, uma “Lista de documentos provenientes de cartórios de diversos conventos transferidos do DLEC para a Biblioteca Nacional”.

Este manancial de informação permite a realização de inúmeros estudos de arquivística, de história e de história de arte em associação com estudos económicos e sociológicos. Não sendo possível concretizar estes estudos de uma só vez, propomo-nos aqui focarmo-nos apenas nos inventários dos cartórios dos extintos conventos, com o intuito de proceder a uma reconstrução desses mesmos cartórios à data da extinção das Ordens Religiosas. Para tal, serão selecionados dois conventos – um de uma Ordem Religiosa e outro de uma Ordem Militar – de distintos locais do reino ensaiando comparações, propondo hipóteses e aventando conclusões que nos possam esclarecer um pouco mais sobre como foi conduzido o processo de extinção das casas religiosas e o de arrecadação dos seus cartórios.

Promover o envolvimento das comunidades na valorização do património local a partir da formação in loco. A experiência em São Pedro da Afurada e São João da Foz do Foz do Douro

Cátia Oliveira (Universidade do Porto)

Marisa Pereira Santos (Universidade do Porto)

As comunidades assumem-se como agentes fundamentais para a identificação, valorização e prese identitários, mnemónicos, histórico-artísticos e sociais. A Carta de Porto Santo (2021) e a Estratégia Nacional para o Saber Fazer apontam o ensino de qualidade como meio para esse reconhecimento.

Partindo de duas investigações de Doutoramento em Estudos do Património (FLUP) foi desenvolvida a formação “Envolvimento das Comunidades na Valorização do Património Local”, inserida no Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto – Impulso Adultos, ao abrigo do PRR. Foram convocadas as comunidades de São João

Batista da Foz do Douro e São Pedro da Afurada a abordarem os seus bens culturais a partir do contacto direto com os territórios. Nesta comunicação pretende-se apresentar as metodologias empregues e resultados recolhidos, demonstrando que a investigação em História da Arte e Estudos do Património não se esgota na recolha de fontes, resultando em parte, do compromisso para com os agentes de cultura das realidades em estudo.

Performativity of the memory of religious places and the aesthetic and performative possibilities through non-verbal means

Frederico Dinis (Universidade de Coimbra)

Performative moments can have a transformative effect, and spectators experience the materiality of a live performance as an ephemeral event. This materiality of the ephemeral is also achieved with the inclusion of technological media, enhancing the performativity of sound and image and implicating the sensorial stimuli of hearing and vision.

Assuming the concept of performativity of the memory within the scope of this paper it is highlighted that the use of sound and visual media is not limited to their technological applications.

It also comprises a borderline where not only languages or media exist but where the conceptual operativity of each one can mix and influence in a search for a new aesthetic and performative possibilities and poetic readings in religious places.

This paper also raises a new set of questions about the perception and apprehension of performances through technological mediation, relating the representation with the memory through a path of reflection and artistic representation that resulted from a set of projects developed in three religious places in Portugal under an arts-based research methodology. These projects (re)positioned the performance as a dynamic and personal attribute and an embodied concept that is not geographically located.

Panel 3 – Gazing the Orient & Morocco – Old & New Forms of Imperialism towards Middle East & Northern Africa

O passado arábico-muçulmano da Península Ibérica em face do mundo político de Oitocentos: o orientalismo pragmático de Oliveira Martins

Everton V. Machado (Universidade de Lisboa)

A 7 de Maio de 1886, na rubrica “O Mundo Político”, que o historiador e cientista social Joaquim Pedro de Oliveira Martins (1845-1894) publicava com regularidade no jornal A Província de Lisboa, evidencia-se a preocupação com a chamada “Questão do Oriente”, tendo como epicentro o Império Otomano. Será possível afirmar que a representação, em diversas obras suas, do Islão e dos muçulmanos na Península Ibérica durante a Idade Média estava intimamente ligada às preocupações geopolíticas da Europa do próprio período em que o autor viveu? As imagens e conjecturas em estudos como História da Civilização Ibérica e História de Portugal, ambas publicadas sete anos antes do referido artigo, esclarecer-nos-iam, sobretudo, acerca do papel de um país da semi-periferia como Portugal não apenas no sistema-mundo capitalista moderno, como também na configuração do orientalismo europeu, Oliveira Martins já tendo apregoado, em O helenismo e a civilização cristã (1878), que “o carácter oriental [do cristianismo] deveria ser banido” (Sérgio Campos Matos).

The Failed Balancing Act of Spain’s Elites in Morocco

Nick Sharman (University of Nottingham)

The proposed paper explores attempts by Spanish Governments in the first decade of the twentieth century to balance the country’s domestic social and economic needs with the demands of the French and British Empires that they support France’s colonisation of Morocco. It uses Ronald Robinson’s proposition that the role of collaborationist elites in countries dominated by more powerful empires is to mediate between domestic and external imperial pressures. The paper suggests the failure of Spanish governments to achieve this balance contributed to a series of colonial and domestic disasters in subsequent decades. Spain’s defeat in the Spanish-American War of 1898 had left the

country defenceless. It was therefore extremely vulnerable to the demands of Britain, France and Germany, as the three Great Powers competed for influence in Morocco and the Western Mediterranean. For Britain, the region was a vital base for the protection of its rapidly expanding imperial sea trade routes and it was determined that no other great power should gain significant influence in the region. However, from the 1890s, French colonial expansion along the north African coast, alongside Germany's aggressive economic colonialism, threatened Britain's hegemony. This paper suggests the consequent Anglo-French exercise of informal imperial power in the region, had a profound impact on Spain's political elites as they manoeuvred between the demands of these powerful empires. They failed to mediate effectively between these imperial demands and the changing social forces within the country and this fatally undermined their capacity to respond adequately to the economic and political pressures of the twentieth century. Spain's dilemma was an early example of the problem of reconciling the aspiration for national self-determination with a world dominated by competing imperial powers, themselves facing increasing internal contradictions and crises.

La presencia española en el Magreb (2011-2021)

Mohamed Douief Merras (Universidad de Barcelona)

La región del Magreb (Mauritania, Marruecos, Argelia, Túnez y Libia) constituye para España una zona estratégica de vital importancia por su proximidad geográfica, por su vinculación histórica y cultural, y, por la gran cantidad de intercambios humanos, políticos, económicos y culturales. España ha logrado tener una importante presencia económica en el Magreb, sin embargo, en términos políticos y culturales, España tiene una limitada influencia en la zona.

La década 2010-2020 fue intensa en la región produciéndose cambios sociales, culturales y políticos importantes cuyo origen fue la "Primavera Árabe" de 2011. Sin embargo, el papel de España ante los cambios en la región ha sido ambiguo y secundario.

En la presente comunicación se pretende analizar la presencia española a nivel político, cultural y económica en el Magreb desde la llamada "Primavera Árabe" hasta casi nuestros días.

Panel 4 – Spanish Cinema: Memory, Identity & Practices

Cultural & social practices around Spanish film piracy during the early 2000s: towards new modes of media consumption

Gabriel Doménech González (University Carlos III of Madrid)

Francisco Jiménez Alcarria (University Carlos III of Madrid) (online)

This paper aims to provide an overview of the new forms of consumption that emerged in Spain in the heat of the socio-economic crisis and the new forms of digital circulation. Parallel to the rise of social movements and citizen platforms that questioned the institutional consensus, the cultural consumption of audiovisuals was marked by different discourses that challenged the hitherto established forms of film circulation (Lobato & Thomas, 2015; Egea, 2021, p. 145). Online piracy, as a social and cultural phenomenon, experienced its greatest boom in Spain in these years, in an audiovisual panorama immersed in a progressive transformation derived from globalizing dynamics and digital turn. Although the informal consumption of films on the Internet had been going on for, at least, ten years, it was at this time that various social forces claimed that piracy was not only a legitimate way of accessing the films themselves, but also a way of preserving and caring for film culture. Using the tools of cultural history (Palacio, 2007), the theory of emotions in its application to the public sphere (Labanyi, 2010) and developing a netnographic approach (Kozinets, 2019), this proposal aims to contrast the hegemonic institutional discourse of the Spanish Film Academy at the time with the activity of one of the most contentious and long-lived digital communities, the P2P forum *Rebeldemule*.

*This proposal is part of the I+D+i Research National Project “Cinema and television in Spain in the era of digital change and globalisation (1993-2008): identities, consumption and forms of production” (PID2019-106459GB-I00).

The Spanish Democratic Transition in Cinematic Memory

András Lénárt (University of Szeged, Hungary) (online)

All approaches to a nation’s historical memory include a cinematographic component that has recently been gaining increasing importance. Since the 1970s, when

the pioneering works of Marc Ferro, Pierre Sorlin, Robert A. Rosenstone and José María Caparrós Lera laid the foundations of interdisciplinary research related to the common area between history and cinema, the cinematographic representation of historical events has occupied its well-deserved place in the academic world. The evaluation and constant re-evaluation of the events, the atmosphere and prominent figures of Spain's democratic transition also have their filmic repercussions: from the late 1970s to the present day, Spanish cinema has contributed several works that have focused on different details of the period in question. The aim of my paper is to examine what themes and from what approach have appeared in these feature films, demonstrating which aspects of the period deserved the attention of the filmmakers and what interpretation these fragments of the Spanish Transition have received.

Uma Irmandade Ibérica? Portugal, Espanha e os projectos cinematográficos conjuntos na década de 1940

Carla Patrícia Silva Ribeiro (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)

Embora a ideia de um ‘perigo espanhol’ tenha sido uma constante nas relações entre Portugal e Espanha, a situação parece mudar com a chegada de Franco ao poder, sendo então feitas tentativas para uma aproximação peninsular. Do lado português, sobretudo, através de António Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, que sonhava com uma ‘unidade espiritual’ hispano-portuguesa. Todavia, apesar dos esforços de Ferro e de García Viñolas, chefe do Departamento Nacional de Cinematografia espanhola, para um acordo político formal de co-produção cinematográfica, tal nunca chegou a concretizar-se, muito por culpa das complicadas relações políticas entre as nações ibéricas. Mas a colaboração cinematográfica entre os dois países, e a realização de co-produções, seguiu em frente, através da iniciativa privada e de várias empresas cinematográficas nela interessadas. É a história desta década de colaboração que procuro analisar, apresentando os seus resultados, as vantagens que cada país daí retirou, os actores e técnicos envolvidos e desvendando as causas para o seu término.

“Ay, darling, yo querer oir los gitanos”. Antigitanismo y agencia romaní en el cine español: Martingala (Fernando Mignoni, 1940)

Lidia Merás (Universidad Autónoma de Madrid)

Anunciada como una película “española, pero sin españoladas. Los gitanos no trascienden a barro y delito”, Martingala (1940) compendia los principales estereotipos vertidos sobre los romaníes en el cine español de los años treinta y cuarenta. Estrenada a principios de la dictadura franquista, la película en la que debutó Lola Flores pone de relieve el choque entre dos concepciones antitéticas. Por un lado, la consideración de los gitanos como un pueblo que representa las esencias de lo español. Por el otro, la de una minoría a la que se demoniza constantemente con los prejuicios más dañinos y de uso común en este periodo (robo de niños, analfabetismo, pereza, suciedad, parasitismo...). Interpretada por actores no gitanos, el inserto documental de la bailaora romaní Carmen Amaya -sin relación aparente con la narración-, permite, sin embargo, una lectura de la película que, si bien no altera el fondo y las formas antigitanas del film, ofrece visos de una resistencia que cuestiona los modos de representación imperantes en la sociedad mayoritaria y da muestras de agencia gitana.

Panel 5 – Iberian & Transatlantic Crossings & Literary Relations & Influences

Paisagem e herança cultural além mar na poesia Maranhense: patrimônio em ruína

Silvana Maria Pantoja dos Santos (Universidade Estadual do Maranhão)

Propõe-se analisar as paisagens das cidades maranhenses São Luís e Alcântara que comportam herança da arquitetura portuguesa, constitutiva da base da memória cidadina. A paisagem de uma cidade é atravessada pela história local, cuja ressonância se dá nos elementos que a compõem. No caso das cidades em questão, tratam-se de ruas antigas, becos, casarões com fachadas azulejadas, igrejas seculares, dentre outros, capazes de revelar o passado histórico e cultural e os modos relacionais com os habitantes do lugar. São de interesse neste estudo as obras *Os azulejos do tempo: patrimônio da humana*

idade, de José Chagas e *A paixão segundo Alcântara e novos poemas*, de Luís Augusto Cassas. A pesquisa tem como base teórica a visão de Halbwachs (2006), Ferrara (2008), Martins (2012) e outros. Diante de um contexto de rápidas mutabilidades, os sujeitos poéticos ressentem a ausência de zelo e atenção à paisagem urbana de valor memorial.

El realismo mágico de Gabriel García Márquez y de João de Melo: la Biblia como punto de convergencia

Mirta Santos y Fernández (Universidade do Porto)

El realismo mágico es una corriente literaria cuyo punto geográfico de origen es Latinoamérica, región en la que alcanzó un gran desarrollo a partir de los años 60 del siglo XX. No obstante, gran parte de la crítica coincide en señalar que hoy en día el realismo mágico no es un fenómeno literario exclusivo de Latinoamérica, sino que se ha convertido en «la lengua literaria del emergente mundo poscolonial» (Homi Bhabha, 2005, citado por Hart y Ouyang, 2010). Desde esa perspectiva, escritores contemporáneos como Haruki Murakami, Günter Grass, Salman Rushdie, Milan Kundera, José Saramago y João de Melo, entre otros, se consideran, en sus respectivos países, exponentes de esta corriente literaria que refleja «una realidad modificada» (Roh, 1925) de la cual emergen elementos extraños, maravillosos, mágicos o míticos que conviven armoniosamente con el plano real de la acción. En los universos alternativos creados por los cultivadores del realismo mágico, se recrean con frecuencia episodios de la Biblia, lo cual nos remite a la influencia que tuvieron las lecturas de este clásico en la configuración de sus obras literarias. Dos autores que reconocieron públicamente dicha influencia fueron el colombiano Gabriel García Márquez (Wahnón, 2021) y el portugués João de Melo (Paganini, 1998). En ese orden de ideas, el objetivo de esta comunicación es realizar un análisis comparativo de las obras *Cien años de soledad* y *O meu mundo não é deste reino*, partiendo de la Biblia como punto de convergencia de los mundos fantásticos ideados por ambos escritores en dos de sus novelas más conocidas y aplaudidas.

España, invitada de honor: la reconciliación entre España y México con motivo del Centenario de la Independencia mexicana (1910)

Inmaculada Verdú Sánchez (Universitat de València)

La comunicación propuesta abordará de qué manera la celebración del Centenario de la Independencia mexicana de 1910 fue el escenario idóneo para la reconciliación de México con España. La derrota española en la guerra con Estados Unidos en 1898 supuso un punto de inflexión en las relaciones entre la antigua metrópolis y la nación mexicana. Con el desastre, se esfumaba cualquier percepción de amenaza de imperialismo español en el territorio americano. De modo que, paradójicamente, el momento en que México celebraba su independencia de España se presentó como la coyuntura adecuada para que ambos países estrecharan lazos. Ante la invitación del gobierno mexicano para participar en la conmemoración centenaria, España envió una misión extraordinaria, al frente de la cual se encontraba el marqués de Polavieja, descendiente de madre mexicana. Entre todas las delegaciones especiales enviadas por los diferentes países, la española fue la que más atención recibió. De modo que España ocupó en muchos de los actos conmemorativos un lugar especial: fue la gran invitada de honor del Centenario. Así pues, la coyuntura conmemorativa permitió la reconciliación entre ambas naciones, las cuales habían mantenido hasta el momento una relación distante.

Between conquest and cultural exchange: Hispanoamericanist speeches in twentieth-century Spain

Manuel López Forjas (Sapienza University of Rome)

In this presentation, I will explore the concept of Hispano-Americanism through various discourses developed in 20th century Spain, placing particular emphasis on the comparison before and after the Spanish Civil War. In several of these texts there is a tension between a spirit of reconquest and Spanish colonization of America, sometimes disguised as an attempt at dialogue and cultural exchange. It is very remarkable how the speeches made by Spanish authors follow a line of a pro-imperial character, while the speeches issued by Latin American writers and politicians tend towards the search for an idealized meeting on equal terms between Spain and America. I will explore the cases of

Valentín Gutiérrez Solana and Enrique V. Corominas for Spain, while for Latin America I will focus on the texts of Benjamín Fernández y Medina and Andrés Iduarte. Of the latter, I will underline his critical and current position as a mediator between Spain and Mexico.

Panel 6 – Dictatorships & Resistance: Ideology, Religion & Society

Undoing One Hundred Years of Silence: Remembering the Pomells de Joventut

Richard Huddleson (University College Dublin)

The twentieth century has often been labelled as ‘the century of the child’, but much of the academic scholarship on this topic tends to brutally simplify who that child is and what they might represent. This is particularly noticeable in the contexts of Iberia’s minoritised languages. One such example is the short-lived Catalan and Catholic youth group, the Pomells de Joventut de Catalunya (1920-1923), which enjoyed surging popularity and became widespread within Catalonia and diaspora communities beyond.

Despite their calamitous demise at the hands of fervent Spanish nationalism, taking shape through the dictator Primo de Rivera, the Pomells left behind an immense print legacy in the form of numerous magazines, articles, and religious texts. In this talk, I will analyse these texts and point to their significance for enhancing our understanding of Catalan youth at a particularly delicate point of pivot.

Dissident Priests in Barcelona in the 1960s

Margaret Woods (Independent Researcher)

Dissent or 'prophetic denunciation' became a moral imperative for many young priests in Barcelona Diocese in the 1960s because of the realisation that the National Catholicism project had failed to bring about the spiritual revival envisioned at the end of the Civil War and because of a growing conviction that the Church's links with the regime were inimical to the work of evangelisation. The social teaching of Pope John XXIII (1958-63) in the encyclical letters *Mater et Magistra* (1961) and *Pacem in Terris* (1963)

and the decrees of the Second Vatican Council (1962-5) had undoubtedly the greatest impact on dissident priests. But there were other factors too, which this paper will explore and discuss.

Las identidades masculinas en la cultura política comunista durante la Segunda República española

Miguel Ángel Rubio Lapeña (Universitat de València)

La propuesta se trata de una primera reflexión, que se insiere en una tesis en curso, entorno a los discursos sobre las masculinidades que la cultura política comunista construyó durante la Segunda República española a partir del análisis del órgano oficial del Partido Comunista de España, Mundo Obrero, entre 1931 y 1936. Con ello, se pretende mostrar, por un lado, de qué modo la proyección de un concreto tipo de masculinidad sirvió para los comunistas españoles como un instrumento político con el objetivo de abanderarse y legitimarse como adalides del movimiento obrero y de diferenciarse, socavando su virilidad —y por lo tanto su potencia revolucionaria— de sus competidores: anarquistas y socialistas. Y, por otro lado, trata de comprender la masculinidad comunista en España dentro de una cultura política transnacional donde la presencia omnímoda de la Unión Soviética y su intento de edificación del «nuevo hombre soviético» jugó un rol trascendental en la definición de los límites y contenidos de dicha masculinidad, afectada por los vaivenes estratégicos propugnados por la Internacional Comunista durante los años treinta.

Panel 7 – Galician/Portuguese Literature & Cinema: Identity, Gender, Power & Subalternization

Parias subalternas. Mulleres nas marxes da construción nacional

Ana Garrido González (Universidade de Varsovia)

Neste traballo analizaremos a novela *Virtudes (e misterios)* (2020) de Xesús Fraga, o filme *Matria* de Alvaro Gago, o proxecto audiovisual de María Ruido *La memoria*

interior (2002) e o conto “Vidas adiadas” de Cristina Torrão (*Contos da emigração, homens que sofrem de sonhos*, 2018). Estes proxectos artísticos, dende a fragmentación das vivencias íntimas e a través dun pacto ambiguo co lector, entre o documental e o ficticio, achégannos historias de mulleres traballadoras e emigrantes, relatos nos que as identidades son inevitablemente híbridas, fragmentarias e afastadas da saudade como elemento definitorio da nación, tanto galega como portuguesa. As protagonistas destas obras non encaixan na identidade tradicional hierática, que as marxina porque non se axustan ao arquetipo de “viúvas de vivos” ou matriarcas abnegadas e resignada. Achegarémonos a estes textos desde unha base teórica interdisciplinaria (antropoloxía, filosofía, historia, etc.), pois a construción das identidades nacionais son tamén unha amalgama. Por poñer algúns exemplos, teremos en conta textos de Marianne Hirsch, Hannah Arendt ou Sara Ahmed, pois esta será unha abordaxe con perspectiva de xénero.

Inside Out Representations: Naturalizing Galician Identities in Contemporary Film

Xosé P. Boán (University of Limerick)

The once-forgotten Galicia has become a cinematic entity and growing locus of representation during the past decade. Since the 2010’s, Galician cinema has developed at a frantic speed: from its near-nonexistence to now having two labels recognized in both off and mainstream circuits. The New Galician Cinema’s alternative productions share in common the blurry delineation between documentary and fiction, that label of experimental film, frequently rejected by art-house filmmakers. The (also new) Galician Noir follows the labeling footsteps of the Nordic Noir.

Similarly, Galicia has one of the lowest crime rates not only in Spain, but in the continent, and still, the imaginary of mystery, murder and peripheral landscapes merge again.

This presentation will deal with the recent depictions of Galician culture and identities in off and mainstream productions made within and outside of Galicia, with a particular focus on the telluric approaches displayed in *Costa da Morte* (Lois Patiño, 2013), *O que arde* (Oliver Laxe, 2019) and *As bestas* (Rodrigo Sorogoyen, 2022).

Cocaine Cowboys: Visualising Aging Masculinities in Galician Narco Noir

Catherine Barbour (Trinity College Dublin)

Arguably the most recognisable figure of Galician manhood on screen today is the aging drug kingpin, as the burgeoning cinematic genre of Galician narco noir has exposed audiences to Galicia's key role as a gateway for the steady flow of cocaine into Europe. This paper examines the representation of aging masculinities in a range of contemporary film and television series that centre on Galician drug-trafficking, drawing on fictional case studies as well as those based on actual events, such as *Todo es silencio* (2012), *Fariña* (2018), *Vivir sin permiso* (2018-2020), *Quien a hierro mata* (2019) and *Operación Marea Negra* (2022-2023). The plurality of aging masculinities in these works (hegemonic, subordinate, disabled, etc.) both consolidate and undermine preconceptions about older men, especially compelling in the context of stereotypically 'masculine' organised crime. Given that noir has been credited with exposing anxieties at the intersection of gender and national identity, analysis of how this demographic is represented in the genre signals to the wider societal impact of crime, corruption and impunity and fundamentally sheds light on the heteropatriarchal construction of Galician nationhood

Panel 8 – Spain: a century of political & social changes

Politicised legacies of Spain's 'hunger years'

Deborah Madden (Radboud University)

In a country still bitterly divided by an internecine Civil War (1936-1939), Spain's 'memory wars' are demarcated by political allegiance; the left demand justice, whilst conservative actors insist the past should remain buried. Though reconciliation – rather than justice or vengeance – was critical to the country's precarious transition to democracy (1975-1982), Spain's third generation – known as the 'grandchildren's generation' – now believe that victims' rights, truth and justice are critical to Spanish democracy (Aguilar and Ramírez-Barat 2009). Accordingly, the recently-ratified 2022 Democratic Memory Law – an update of the 2007 Historical Memory Law – will expedite

the unearthing of mass graves and remove all remaining pro-Francoist monuments from the country, as material sites and cultural output are invested with this ongoing political conflict.

Unlike other European famines, the Spanish ‘hunger years’ (1939-1952) do not have a national monument or commemorative site. Ubiquitous yet elusive, hunger pervades the post-War novel and prison memoirs, but is conspicuously absent in political debate. An oft-neglected subject matter in historical memory activism, the Spanish famine lacks an ‘official memory’ (Arco Blanco 2022: 45). Given legacies of hunger are emphatically politicised, this paper examines where the Spanish famine fits within the (re)construction of collective memory in democratic Spain, citing examples from cultural output to explore how the politics of Spain’s ‘hunger years’ intersect with memory politics.

Amor y paternidad en la cultura política socialista (1890-1926)

María Nieves García Pintor (Universidad del País Vasco)

La presente propuesta pretende evaluar el peso que tuvo la paternidad en la construcción de la cultura política socialista entre 1890-1926. En primer lugar, destacaré la importancia que el socialismo otorgó, en el proyecto de reconstrucción de la familia obrera de finales del siglo XIX, a la creación de nuevas visiones sobre la paternidad basadas en la ciencia biológica y en la sociología. En segundo lugar, analizaré cómo el amor paternal se convirtió en un factor determinante en la relación de los padres con las madres, los hijos y, especialmente, con el proyecto político socialista. Finalmente, mostraré la conflictiva relación que este ideal tuvo con las expectativas de clase y de género, poniendo atención a las peticiones sobre la investigación de la paternidad que se realizaron desde los círculos feministas socialistas en 1925. Con esta propuesta pretendo contribuir al debate sobre la construcción de las identidades masculinas contemporáneas, en la intersección entre el género y la clase, a través de la cultura política socialista española.

Manuel Azaña: Significante vacío de la Transición y la Democracia en España

Marc Gràcia Garcia (Princeton University)

Azaña, Presidente de la Segunda República española durante la Guerra Civil, murió en el exilio francés en 1940. Ferozmente atacado por el discurso y la propaganda Franquistas, persistió como sombra y fantasma incómodo en el Exilio. En el Tardofranquismo y la Transición, sin embargo, se convirtió en una figura ineludible, referente desde el que pensar la construcción de una sociedad democrática tras la Dictadura. En ese momento, se convirtió en lo que Ernesto Laclau y Chantal Mouffe denominaron *significante vacío* o *flotante*. Su nombre devino una forma de legitimación política e ideológica. Ha sido reivindicado, desde entonces, por todas las fuerzas políticas nacionales, desde la extrema derecha de Vox al entorno de Unidas Podemos.

Especialmente interesante resulta su utilización por parte del entorno del Partido Popular de José María Aznar en la segunda mitad de la década de los noventa y los primeros años del nuevo milenio. Con esta operación, el conservadurismo se propuso trazar una genealogía alternativa al Franquismo con tal legitimar democráticamente su propuesta política. En este paper pretendo estudiar la conformación de este *significante vacío* y su funcionamiento en el contexto español contemporáneo, sus usos y su contradicción que suponen. Prestaré atención, asimismo, a la gestión de su cadáver, sepultado en Francia, envuelto, según la leyenda, en una bandera mejicana, y las propuestas de repatriación de los restos, desde Adolfo Suárez al actual gobierno socialista.

Panel 9 - “El cànon literari no acadèmic: processos de construcció”

(“The non-academic literary canon: construction processes”)

Premis literaris de narrativa en català i cànon literari

Dari Escandell (Universitat d'Alacant)

Aquesta comunicació repassa les deliberacions de diversos premis literaris de narrativa en català convocats al llarg de l'última dècada completa (2011-2020). D'una banda, s'auditen tots els premis a obra inèdita convocats des del País Valencià en la modalitat de narrativa adulta. S'avaluen paràmetres com el gènere o l'origen geogràfic

dels escriptors distingits, tot contrastant els valors resultants amb indicadors anàlegs com la relació d'agraciats amb els principals premis literaris de la resta de territoris catalanoparlants dins d'aquesta mateixa seqüència temporal, així com també la concessió de premis a obra publicada. De resultes de tot plegat s'infereix l'existència d'un cànon nominal nítidament geolocalitzat a partir dels qui n'han rebut diversos. D'altra banda, s'avalua el patró narratològic del Premi Protagonista Jove, un reputat guardó literari juvenil a obra publicada en què el públic lector tria l'obra guanyadora i genera, arran d'aquest veredictes, un cànon allunyat de l'academicisme.

El cànon literari en trànsit: nous processos de construcció

M. Àngels Francés (Universitat d'Alacant)

Aquesta proposta de comunicació se centra en els documents d'anàlisi, diagnòstic i intercanvi literaris que, tradicionalment, han conformat els cànons populars al marge de l'acadèmia, i que han migrat de l'entorn analògic al digital pels canvis generats per la comunicació social en els darrers anys. Aquests textos de crítica literària són centre d'interès de les Humanitats Digitals, que pretenen fer servir la tecnologia per respondre qüestions clàssiques (per exemple, la formació del cànon o les estratègies de captació de lectors) i plantejar noves preguntes generades pel món digital. Aquest entorn permet anàlisis a gran escala que abans només es basaven en aproximacions molt reduïdes i solament qualitatives. Així, les dades resultants de l'anàlisi d'esdeveniments literaris massius a Twitter o de la premsa cultural digital ens proporcionaran un marc adequat per a examinar els canvis en la construcció dels cànons literaris populars, i descriure'n el trànsit efectuat en els darrers anys.

Caracterização e função dos prémios literários em Portugal no século XXI

Juan Christian Rodríguez Fernández (Universidade da Coruña)

Alejandro Vázquez Fabeiro (Universidade da Coruña)

A partir da revisão bibliográfica realizada e das informações retiradas dos regulamentos e das concessões dos prémios literários portugueses convocados entre o 1998 e 2022, a comunicação aproxima-se do funcionamento destes elementos de

consagração com o objetivo de analisar a sua evolução e relações com o campo do poder e o campo literário português atual. São atendidas as funções canonizadoras, a distribuição genérica, a posição das pessoas premiadas, a natureza pública ou privada das entidades promotoras e os tipos de repertórios promovidos através dos prémios literários portugueses de aplicação nacional e de âmbito lusófono no século XXI.

Panel 10 – Exofonía e linguas minorizadas: Cataluña e Galicia

Exofonía e a nova diáspora galega: consideracións arredor da novela *The Outcast Child*, de Jacobo Priegue

María Alonso Alonso (Universidade de Santiago de Compostela) -

A partir de *The Outcast Child*, unha novela escrita en lingua inglesa polo autor galego emigrante de nova xeración no Reino Unido Jacobo Priegue, reflexionárase sobre a pertinencia de considerar obras literarias exofónicas, escritas en lingua inglesa neste caso en particular, dentro dos estudos galegos. Trátase este dun caso único de exofonía onde a transterritorialización das personaxes engade interese a un texto que podería describirse como unha novela negra con trazos psicolóxicos e que pon de manifesto a interesante dicotomía existente entre o país de orixe e o país de acollida tanto da protagonista como do autor á hora de tratar a temática do trauma latente. *The Outcast Child*, aínda sendo un caso único, servirá para sinalar algunhas consideracións arredor da exofonía, do sistema literario e do xeito no que a nova diáspora galega está a contribuir con textos escritos en lingua estranxeira aos estudos galegos.

Autorías exofónicas en galego coma modelos nacionais

María Liñeira (Independent Scholar)

Arredor de 1960, os axentes culturais da literatura nacional galega concentraron parte das súas enerxías en recrutar novas autorías en lingua galega, principalmente entre as que sendo galegas escribían en castelán. Ademais, aproveitaron as escasas oportunidades de promover a publicación de autorías exofónicas porque a súa posición de enunciación e a súa escrita constituían poderosos dispositivos para lexitimizar a lingua

galega e a súa literatura. Esta comunicación examina a operación retórica pola que os axentes culturais erixiron estas autorías exofónicas en modelos nacionais contextualizándo a neste período en que a definición da literatura galega como a exclusivamente escrita en galego avanzou na súa naturalización e institucionalización. Préstaselle especial atención aos mecanismos heteropatriarcais empregados para manipular as imaxes autorais da estadounidense Anne Marie Morris (1916-1999) e da portuguesa Maria Manuela Couto Viana (1919-1983). Finalmente, tiranse conclusións teóricas sobre a exofonía en lingua minorizada que poñen de manifesto as diferenzas coa exofonía en linguas maioritarias.

De l'exofonia a la transculturalitat: Reflexions sobre el marc teòric de la literatura catalana d'origen internacional

Pilar Arnau i Segarra (LiCETC - Universitat de les Illes Balears)

El segle XXI ha vist néixer una nova literatura ficcional escrita en català per autors de llengües maternes molt diverses. Són autors d'origen internacional (marroquí, iraquí, indi, afganès, argentí, etc.) que han irromput amb força en un petit sistema literari com és el català, que s'ha mostrat integrador. Perquè, malgrat algunes reticències inicials, les seues obres han estat aclamades majoritàriament com a literatura catalana. No obstant això, l'acadèmia (tant la nacional com la internacional) ha volgut emmarcar aquests textos en diversos marcs teòrics. L'objectiu d'aquesta comunicació és revisar la terminologia teòrica internacional emprada per a analitzar aquest tipus de literatura i obrir un debat sobre la seua aplicació a la literatura catalana.

Panel 11- Iberian Cinema: Nationalism & Feminism

Mollie Bidwell personagem feminina anti-establishment no filme O Nosso Cônsul em Havana (2020)

Filomena Antunes Sobral (Instituto Politécnico de Viseu)

Durante o século XIX o modelo familiar burguês, ancorado no paradigma patriarcal, valorizava não só a hierarquia entre homens e mulheres, como impunha à

figura feminina educação para a submissão, não sendo Espectável que esta possuísse uma voz na sociedade. Reconstruindo de forma livre o contexto histórico de 1872, o filme *O Nosso cônsul em Havana* (2020) encena a representação ficcional de Mollie Bidwell como a subversão do estereótipo feminino de oitocentos. Identificamos Mollie como uma heroína em sentido figurado que vive a sua jornada pelo valor da liberdade feminina. Aventura-se numa colónia patriarcal masculina, abrindo caminho para se exprimir através da arte e de atitudes emancipadas. Enfrenta não só desafios pessoais, como sociais. Propomos uma análise qualitativa da personagem que recorre à leitura interpretativa e análise do discurso. O resultado enfatiza que para além de permitir representar uma figura feminina muito à frente da sua época, é também uma estratégia ficcional que possibilita romper com o perfil apagado de feminilidade e sustentar uma fuga criativa a fórmulas expectáveis

Nationalism, Cosmopolitanism and Feminism in Women's Iberian Cinemas

Mariana Liz (Universidade de Lisboa)

Monique Rutler's first feature-film *Jogo de Mão/Sleight of Hand* (1983) is an episode film that, according to the director, denounces the "ridiculous" figure of the Portuguese male. *Sleight of Hand* is both testimony to the Portuguese School's obsession with the nation, and to Rutler's cosmopolitan vision of cinema and society. The representation of the nation, urban space and gender inequality is equally crucial in the first feature film directed by Spanish filmmaker Cecilia Bartolome: *Vamonos, Barbara/Let's Go, Barbara* (1978). Whereas women's cinema in Portugal was only really born after 1974, *Let's Go, Barbara* conveys a feminism that never developed in Spain's neighbour country. Looking to establish an ampler comparative understanding of the cinema directed by women in Portugal and Spain, this presentation sheds light on the transnational exchanges developing in Iberian cinemas, particularly immediately after the democratic turn in both countries, and the ways these intersect with matters of nation and gender.

Resilience of No Longer Others: Rendering Diversity in Series *The Other Gaze*

Zaya Rustámova (Kennesaw State University)

In 2018, channel 1 of Spanish Television premiered the first season of the series *The Other Gaze*, which Spanish press immediately recognized for its feminist ethos. The series tells the story of an Institute for young ladies in the capital of Andalusia in the beginning of the 20th century. In *The Other Gaze*, by virtue of the representation of the students' and their female teachers' professional and personal aspirations, the script director and her team delve into the causes of the protagonists' nonconformity with oppression perpetuated by the patriarchy, of their fight against gender inequality and the violence they are subjected to as a result. The universe depicted in *The Other Gaze* diversifies the dominant heteronormative expressions of gender and sexuality in the popular media to broaden the perceptions of the heterogeneous public and ultimately generate a positive impact in the fight against gender violence. By communicating the traumatic experiences of female students and teachers, which instead of defining and defeating them, endow the protagonists with resilience and allow them to build an indomitable solidarity, the series creators offer new paradigms for expression, interpretation, and enforcement of female agency both at the diegetic and extra-diegetic levels.

Panel 12 – Between Culture & Ideology: Official & Non-official Discourses

La canonización portuguesa de Cervantes: el año literario de 1905

Esther Bautista Naranjo (Universidad de Castilla-La Mancha) (online)

La crítica cervantista ha tomado tradicionalmente el año de 1905 como una fecha clave para la recepción del Quijote y la consolidación de su autor como figura canónica dentro y fuera de España, un estatus que aún perdura en nuestros días. En esta comunicación nos preguntamos en qué medida los eruditos portugueses del Fin de Siglo reinterpretaron, influidos por el contexto cultural e ideológico español, la figura del ingenioso hidalgo y cómo, al albur de esa nueva lectura, contribuyeron a hacer de

Cervantes un autor universal. Nos adentraremos en los textos cervantinos de Teófilo Braga y José Ares Montes y evaluaremos su contenido en paralelo con las aproximaciones de los críticos reunidos en torno a las efemérides del Ateneo madrileño, principalmente Azorín y Rubén Darío, buscando la vinculación cervantina de España y Portugal surgida en el nuevo siglo.

Jazz Festivals and Political Transition in the Iberian Peninsula: An Overview

Pedro Cravinho ((Birmingham City University)

Josep Pedro ((Universidad Carlos III de Madrid) -

The increasing range and variety of academic literature on the political transition in the Iberian Peninsula is a consequence of its profound socio-political changes. After over forty years of dictatorship, debates about the Spanish and Portuguese transitions to democracy involve primarily political, social and economic themes. Yet, Spain and Portugal are also fertile objects of study for comparative cultural studies. Sharing a common peripheral geographic European region, the Iberian Peninsula, both profoundly Catholic countries, with similar traditions and values, experienced years of intellectual and physical repression and censorship under authoritarian political regimes. All these factors deeply influenced the development of Spanish and Portuguese jazz scenes in the past century. Moreover, jazz was powerfully symbolic of freedom during the dictatorships. This paper will examine the celebration of jazz festivals during the political transition in the Iberian Peninsula by focusing on local, national, and global connections.

Participação política não-convencional dos jovens: Portugal e Espanha em perspectiva comparada

Patrícia Tomás (Universidade de Lisboa)

Conceição Pequito Teixeira (Universidade de Lisboa)

São muitos os estudos que têm demonstrado o distanciamento dos mais jovens das formas de participação política convencional, sobretudo aquelas que implicam a mediação os partidos políticos (por exemplo, o voto), e a sua crescente simpatia e adesão a formas de participação políticas ditas não convencionais, mais autónomas, participadas,

orientadas para novas causas atuais e mobilizadoras, de que são exemplo os movimentos sociais, o ativismo online, os protestos e as petições. Com efeito, neste artigo centramos a investigação na participação política não-convencional dos jovens, por meio de uma análise comparativa e longitudinal, do caso Português e Espanhol, em que esperamos que as preferências dos mais jovens por formas de participação não-convencionais estejam ligadas ao ciclo de vida e/ou efeitos geracionais, e que essas preferências tendem a ser significativas (ou maiores) em contextos onde a polarização política e efetiva é alta como resultado da exposição nas redes sociais, assim como pela sua adesão a uma retórica ou discurso político de teor populista. Testamos estas hipóteses com dados do European Social Survey (2002-2018) e do estudo sobre a *Participação Política da Juventude em Portugal* da Fundação Calouste Gulbenkian (2020). O presente estudo insere-se no Projeto "50 anos de Democracia em Portugal - Aspirações e Práticas Democráticas", do ISCSP-ULisboa.

Language Ideologies and Attitudes Towards Host-Society Languages and Policies among a group of South Asians in Barcelona, Catalonia

Swagata Basu (Doon University) (online)

Labour migrants from India, Pakistan, and Bangladesh form a small but visible minority group in Catalonia, Spain. They come with no prior knowledge of the host society's languages but are accustomed to multilingual societies where different languages are used for different purposes. The paper presents the findings of a qualitative study using ethnographic methods (14 semi-structured interviews, 5 expert interviews, and non-participant observation in multiple settings) carried out among a group of people with South Asian migrant backgrounds in Barcelona and its vicinity during the summer of 2018. The study of language attitudes and ideologies among the respondents about the two host-society languages and related language policies shows that the respondents perceive their host society as dual and divided along linguistic lines. They perceive Spanish as the more useful language, as easier to learn, and as the one that facilitates integration. They perceive Catalan as an elite language, difficult to learn, limited in use, and 'distant'. These language attitudes and ideologies are based on and impact their day-to-day interactions with host-society members, their sense of belonging, and integration at a social level.

Panel 13 – Border Crossings, Thickness, and Porosity during the Franco Dictatorship

Contested Territory: The Mountains of Asturias and Franco

Luke Bowe (New York University)

“Asturias es la montaña: puesta por Dios allí como guía caudillal de nuestro Destino. Para salvar siempre a España.” In his typically avant-garde prose, fascist writer and intellectual Ernesto Giménez Caballero offers a series of reflections on this region in Northwestern Spain in his text “Afirmaciones sobre Asturias” (1945). Dedicated to Nenuca Franco y Polo, the daughter of Dictator Francisco Franco and his Asturian wife Carmen Polo, the text forwards a reactionary, essentializing vision of Asturias, figuring the rugged, remote region as the root of Spain’s salvation. Giménez Caballero focuses on the mountainous nature of Asturias as its most intrinsic, ennobling quality. Describing them as physical barrier separating the region from the rest of Spain, the birthplace of the Reconquista, and the source of the pride and independence of the Asturian “race,” he topographically legitimizes Franco’s regime and Spain’s destiny. However, those same mountains would harbor resistance movements and provide sustenance, even while rendering the region as hostile and forbidding to outside observers. This paper analyzes the mountains of Asturias as both border and sanctuary during the Franco dictatorship, contested territory that has both served to legitimize his regime as well as to threaten it from within. Drawing from an array of literary, filmic, and historical sources, I consider Franco-era cultural representations of the region’s steep geography, reading the mountains as both internal and external borderlands and attending to the critical possibilities they offer.

Redefining ‘Hispanidad’ Through Popular Culture: Spanish Child Prodigies as Cultural Ambassadors of Franco’s Spain

Lucia Filipova (Princeton University)

Redefining ‘Hispanidad’ as a bond of brotherhood uniting Spanish-speaking nations became a political project of Franco’s Spain. The historically problematic term due to its

colonial connotation was implemented in 1958 for the Spanish national holiday, Día de la Hispanidad, commemorating Columbus's arrival in the Americas on October 12th. Furthermore, this idea of brotherhood also penetrated popular culture, leading to the creation of a new form of cultural diplomacy during the Spanish Miracle (1959–1974): similar to Raphael's role in the USSR (Wheeler, 2020), Spanish child prodigies Joselito, Marisol, and Rocío Dúrcal regularly travelled to Latin American countries to promote their movies, acting as cultural ambassadors of Franco's Spain. My paper explores in which ways this newly defined 'Hispanidad' appeared in musical film productions from the 1960s—e.g., famous Latin American co-stars, music styles, and locations—with capitalism as the ideal vehicle for creating a transatlantic consumerist Hispanic society.

Jorge Semprún, Circulation Through Fiction: Film and Autobiography

Robert A. Myak (Princeton University)

The exiled writer Jorge Semprun (1923-2011) figured centrally in the resistance to Francoism, notably in relation to a Leninist communist circle, illegal border crossings, and the punishment he faced both by Francoist and Nazi authorities. Complicating notions of exile, Semprún clandestinely entered Spain as a member of the Communist party to internally and externally resist the regime. I argue that he transcended the confines of his social reality through his writings and activism and that his “personage” obtained certain mobility, disrupting borders of genre, language, culture, and time. One such vessel for this circulation was the film *La guerre est finie* (1966) directed by Alain Resnais, a logical collaboration, given the director's previous work recording the devastating Nazi concentration camps in *Nuit et Brouillard* (1955). *La guerre* ironizes Franco's 1939 pronouncement of the Civil War's conclusion, focusing on how it began another war of Communist resistance. I will explore how fiction serves to insulate social critique and autobiography, especially the treatment of the Spanish protagonist's illegal border crossings that evade the Francoist border controls. Throughout the film, this protagonist maintains various elusive identities and relationships, and this lifestyle relates filmic content- the dealings of a spy and Francoist dissident- with form, a film whose script was produced by one.

Panel 14 – Escrituras, medios de comunicación y mujer ante la esfera pública del siglo XX: archivo Carmen Conde

Escrituras para música: el Cancionero de la enamorada de Carmen Conde y su adaptación musical por Matilde Salvador

Manuel A. Broullón-Lozano (Universidad Complutense de Madrid)

La escritora Carmen Conde (1907-1996) y la pianista y compositora Matilde Salvador i Segarra (1908-2007) establecieron contacto y colaboración en el difícil contexto de la postguerra y del exilio interior. De aquella experiencia surgieron varias obras que combinaron las escrituras literaria y musical. En este trabajo, nos proponemos la recuperación y el estudio de la adaptación musical del “Cancionero de la enamorada” de Carmen Conde a partir del análisis transdiscursivo de los textos literarios (en sus manuscritos y en sus dos ediciones impresas) y musicales (en versión para piano y en el arreglo orquestal que también se conserva). Analizaremos tanto su forma y su estructura intermedial, como su recepción, a través del relato de la prensa y de los medios de comunicación, especialmente de la radio, con tal de poder recomponer su proyección en la esfera pública del siglo XX.

De cartas, poema, danza y música: La voluntad creadora de Carmen Conde y Matilde Salvador

Alejandro Coello Hernández (Universidad Complutense de Madrid)

La correspondencia que intercambiaron la poeta Carmen Conde y la pianista y compositora Matilde Salvador durante el siglo XX, en el periodo de postguerra y exilio interior, supone una importante fuente de información tanto histórica como artística. En esta comunicación nos centraremos en el ciclo de “Canciones de nana y desvelo”, con textos de Carmen Conde y composición musical de Matilde Salvador, en relación con otras obras de las mismas artistas, como el Belén, con la que mantiene relaciones intertextuales e interdiscursivas. Nuestro objetivo será tanto el estudio comparado de los textos y sus versiones como la indagación de la crónica de la relación de ambas autoras en torno a esta empresa creativa.

La Construcción del personaje femenino en *En manos del silencio*, de Carmen Conde

María Martínez Deyros (Universidad de Valladolid)

En esta comunicación se analizará la construcción de los personajes femeninos en una de las primeras novelas de Carmen Conde, *En manos del silencio*, publicada inicialmente en 1950 y reeditada en 1979. Partiendo de la metodología de la crítica genética atenderemos a las diferentes reescrituras desde la versión inicial que proyectó la autora en forma de cuento hasta la última edición. A partir del análisis de variantes se comprobará cómo se desarrolla el juego especular a partir del cual se construyen los dos personajes femeninos, el de la madre y la hija. Esta técnica, ampliamente utilizada por la escritora, nos permitirá profundizar, por un lado, en la conexión que esta novela mantiene con gran parte de su producción poética y narrativa, y, por otro lado, en el posible trasfondo biográfico que conllevaría el establecimiento de un pacto ambiguo en su lectura

Panel 15 – Afro-Iberian Exchanges: Identity, Resistance, Social Justice

Exploración de obras culturales del colectivo afrodescendiente en España

Begoña Gutiérrez-Martínez (Universidad Internacional de La Rioja)

En esta comunicación, exploramos distintas obras culturales realizadas por autores afrodescendiente en España como Lucía Mbomío, Desirée Bela-Lobedde o Moha Gerehou. Nos centramos el fotolibro *Y tú, ¿por qué eres negro?* del fotógrafo Rubén H. Bermúdez. En este caso, reconocemos cuatro hitos o momentos clave que guían el análisis: el estigma de la negritud; los referentes e imaginarios culturales; el racismo y los límites de la idea de nación; y el encuentro con la comunidad simbólica. Se trata de una obra autobiográfica que, al mismo tiempo, representa un punto de vista colectivo sobre la construcción de identidades afrodescendientes en España. Este proyecto amplía su recorrido interactivo en Instagram y Twitter, donde los lectores comparten fotografías en las que posan junto al fotolibro, de manera que el autor y su público entablan un diálogo digital. Así, al compartir virtualmente estos autorretratos, los miembros de la comunidad afrodescendiente expresan su apoyo e identificación con la obra de Bermúdez.

Confessions problemàtiques i justícia impossible: Eduardo Blanco Amor i Luandino Vieira (Problematic confessions and impossible justice: Eduardo Blanco Amor and Luandino Vieira)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

The objective of this paper is to bring together two works that, despite their similarities, have never been read in a comparative way: *A Esmorga* (1959), by the Galician Eduardo Blanco Amor, and *João Vêncio: os seu amores* (1979, but written in 1968), by the Angolan José Luandino Vieira. In both novels we have the resumption of a certain peninsular picaresque tradition and the invention of a language capable of expressing the particularity of marginal characters who produce long monologues, even if directed at someone: a judge in the first case, and a possible prison companion in the second. Furthermore, both books question us – and this is perhaps their most important aspect – about the possibility of confession and justice.

Escritas de resistência de autoria feminina nas literaturas africanas de língua portuguesa

Algemira de Macedo Mendes (Universidade Estadual Do Piauí)

As Literaturas Africanas de Língua Portuguesa passaram a ser estudadas academicamente em meados do século XX, com a autonomia de diversos escritores e críticos literários que contribuíram para a criação de um espaço epistemológico onde novas abordagens de textos literários, antes marginalizadas ou apagadas, passaram a ser percebidas e representadas para além da visão tida como canônica. Tais textos tem abordado temas como as relações de gênero, raça, classe, (de)colonização bem como o reconhecimento de escritores e escritoras de África. Nesta perspectiva apresentamos o referido trabalho que busca analisar, no romance *Esse cabelo* de Djaimilia Pereira de Almeida, o papel da memória para construção da identidade da personagem Mila, a fim de entender a importância das lembranças da infância na sua autoimagem como mulher negra.

Panel 16 – Memory & Oblivion in Iberian Literature & Art

Intertextualitat, diàleg i crítica en l'obra de Paula Rego

Laura Martín González (Universitat de les Illes Balears)

El següent treball proposa una aproximació a l'obra de Paula Rego des de les perspectives dels estudis literaris i de gènere, permetent-nos indagar en les relacions intertextuals establertes per l'artista i les obres canòniques de la literatura occidental. La visió crítica de Rego cap als paradigmes estructurals que constitueixen la figura de la dona dialoguen amb un context social i cultural de revolució epistemològica arran del sorgiment de les teories feministes. Les estructures de poder representades a les reinterpretacions literàries de la tradició occidental suposen un punt de partida transversal que ens permeten reflexionar sobre les correspondències que esdevenen entre paraula, imatge i identitat en l'experiència d'una artista com és Paula Rego.

Memoria, olvido y valor testimonial en ‘Os Cães de Barcelona’, de Paula Rego

Neus Penalba (University of Cambridge) (online)

Con ‘Os Cães de Barcelona’ (1965), miniatura al óleo inspirada en la lectura de un reportaje de *The Times* sobre cómo las autoridades franquistas de Barcelona habían matado a perros callejeros con carne envenenada en un momento de hambre generalizada, Rego entrelazó ira política e íntima. Ella misma explicó en dos entrevistas el cruce entre el horror que le produjo la noticia y el descubrimiento de la infidelidad de su marido mientras lo pintaba y que acabó sublimando también en imagen. Sin embargo, no parece que haya en la memoria de la capital catalana rastro ni recuerdo de este episodio atroz que no sólo habría acabado provocando la muerte a perros vagabundos, sino también a perros domésticos e incluso a niños y adultos. Seguramente silenciado por la propaganda franquista, la única huella que queda de este terrible evento es el cuadro ahora desaparecido de Paula Rego, que no tenía ninguna conexión con la capital catalana pero que quedó horrorizada por esta muerte indiscriminada en el país vecino. En mi comunicación abordaré ciertos interrogantes que plantea este cuadro en torno a la

memoria colectiva, la represión política, el olvido y el valor testimonial del arte desde el marco teórico de los estudios sobre la memoria. Los *Memory Studies* examinan los cambios sociales, culturales, cognitivos, políticos y tecnológicos que afectan a cómo, qué y por qué recuerdan y olvidan los individuos, los grupos y las sociedades.

El olvido en la novela de Jenisjoplin de Uxue Alberdi

Andrea Sanz Zarandona (Universitat de Barcelona) (online)

Lo personal y lo político se entrelazan y tensionan en la novela *Jenisjoplin* (Susa, 2017) de Uxue Alberdi. El cuerpo adolescente y combativo de Nagore se imbrica con la violencia que caracterizó el contexto social de los años noventa del País Vasco; el diagnóstico de SIDA de la protagonista y su vulnerabilidad coinciden con el anuncio del cese de la actividad armada de ETA en 2011. En una sociedad *post* prevalece el orden y la ausencia de crisis, al igual que una enfermedad crónica –como es el Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida– se percibe como gestionable y controlable; en ambos casos, sin embargo, esa falta de crisis es aparente. La apariencia de normalidad se sobrepone a la degradación deshumanizadora del cuerpo enfermo y del cuerpo social, a través de formas performativas del olvido. Explorar la performatividad del olvido en relación al trauma, la sociedad *post* y la enfermedad permite pensar la representación del conflicto armado y de la violencia en el País Vasco.

“Seguirá soplando el viento del olvido”: degeneration and memory in Leopoldo

Alas’s short stories (‘Cuervo’ and ‘Vario’)

Isabel Cawthorn (University of Birmingham)

My presentation will consider the intersections between death and memory in Leopoldo Alas’s short stories, ‘Cuervo’ (1892) and ‘Vario’ (1896). I argue that these texts distort established conceptions of ‘backwardness’ and ‘progression’ by examining how they can be seen to disrupt the binary separation of degeneration and regeneration. Written against the backdrop of degeneration and crisis where medical discourses were deployed as pathologising tools to articulate socio-cultural ‘crisis’ (Balfour, 1997), a series of categories emerge. Disease and health, death and life, the rational and the emotional,

progress and decline become underpinned by the duality of degeneration and regeneration. This paper examines how these categories are challenged through the presentation of progress as nebulous and memory as cyclical. Specifically, the paper considers the role of social hygiene ('Cuervo') and commemoration ('Vario') in the reading of 'crisis' as less a linear concept of destruction, followed by restoration, than a complex mnemonic and temporal phenomenon.

Panel 17 – Iberian Economic Development: Between Tradition & Modernity

Tradição familiar ibérica em quinta do Douro: Canaes Bartol (sécs. XIX-XXI)

Maria Otilia Pereira Lage (CITCEM) (online)

Esta comunicação centra-se na história de mais de 150 anos da quinta duriense Canaes Bartol, sempre propriedade da família luso-espanhola Franqueira y Bartol, que se foi cruzando, na evolução do ciclo de vida familiar (casamentos, nascimentos, mortes, partilhas, etc.) e transmitindo a sua posse a filhos, filhas, genros e herdeiros, muitos com dupla nacionalidade. Com origem suposta no século XVIII, esta quinta foi fundada no século XIX, pelo negociante galego Don Ramon Franqueira, oriundo de Orense, e esposa Maria da Anunciação Nunes Franqueira, de abastada família proprietária rural de Fontelonga - Carrazeda de Ansiães. Encontra-se hoje integrada na sub-região duriense do Cima Corgo, com o objeto social de atividades agrícolas e hoteleiras e registada em nome de Maria Luz Egido Franqueira Serrano, descendente direta dos fundadores luso-galegos e atual proprietária com liderança e gestão da quinta, desde a década de 1980. Com base na pesquisa de numerosas e diversas fontes diretas e documentos, aborda-se a evolução e transmissão da quinta nos três círculos – família, propriedade e gestão.

Novas dinâmicas no sector do vinho do Porto. O reaparecimento de marcas de tradição familiar

Carla Sequeira (CITCEM/FLUP)

Com a presente comunicação propomo-nos analisar duas empresas produtoras de vinho do Porto fundadas recentemente: a Noble & Murat, fundada em 2012 e a Porto dos

Santos, fundada em 2022. Estas duas empresas são exemplo de uma nova dinâmica no sector do vinho do Porto, marcada pelo reaparecimento de marcas com tradição familiar. Assim, a Noble & Murat, fundada na primeira metade do século XIX como exportadora de vinho do Porto, mas também de outros produtos, especialmente bacalhau, marcou o mercado do vinho do Porto e manteve grande actividade até ao final do século XIX. Esta marca histórica foi reabilitada no século XXI, quando foi adquirida por descendentes de duas famílias há muito associadas ao sector do vinho do Porto, centrando-se agora exclusivamente na produção de vinhos do Porto de alta qualidade. A Porto dos Santos foi inicialmente fundada na primeira metade do século XIX, vindo a desaparecer nos inícios do século XX. Recentemente, a marca foi novamente registada, como produtora de vinho do Porto, por um dos descendentes da família fundadora da empresa original. Objectivamos com esta comunicação perceber quais os mecanismos ou as motivações (afectivas, económicas, ou o sentimento de pertença ao território) que permitem perpetuar ou “ressuscitar” os negócios familiares ligados ao vinho do Porto.

O nosso rio! Breve estudo sobre a relação entre as comunidades ao norte de Portugal e seus rios

Luísa Prazeres Vasconcelos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) (online)

Felipe Eduardo Ferreira Marta (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Amélia Polónia (CITCEM/FLUP)

A investigação se debruça sobre a modificação da relação entre as comunidades ribeirinhas e os rios de pequeno curso localizados na região Norte de Portugal ao longo dos últimos 50 anos. Estuda-se os casos dos rios Tinto, Leça e Neiva e os diferentes percursos traçados pelas comunidades de Rio Tinto, Leça do Balio e Antas durante o intenso desenvolvimento urbano do final do século XX. Utiliza-se a metodologia da História Oral, através da análise de depoimentos que foram contrapostos à documentação histórica levantada, para evidenciar a construção das memórias relativas aos rios com os quais as comunidades se relacionam. O desenvolvimento do texto aborda as intervenções humanas realizadas nos cursos d'água estudados nas últimas décadas dentro da perspectiva de proteção ambiental e preservação das águas doces. Os resultados indicam como a gestão pública e a mobilização popular possuem a capacidade de modificar as percepções e construir novas memórias.

Development of knowledge-intensive industries and firm location in the Basque region: the role of administration

Makiko Narita (Nagasaki University)

This paper examines the innovations related to the development of knowledge-intensive industries in the Basque region, the autonomous communities of the Basque Country and Navarre. The previous studies have shown that the Basque Country has competitiveness in knowledge-intensive, high skilled industries. After reviewing the characteristics and issues of innovation policy, this paper focuses the role of administrative support for developing knowledge-intensive industries. This paper also analyses the policies or measures by regional governments to attract firms in the knowledge-intensive industries such as automotive components and research and development. Interviews with investment promoting agencies are carried out to identify advantages or factors contributing to the location of firms in the Basque region.

Panel 18 – Iberian Female Voices & Dialogues: Beyond Time, Culture & Space

Katixa Agirre and Aixa de la Cruz: Interactions across literary systems in the Basque Country

Santiago Pérez Isasi (Universidade de Lisboa)

The division of subdisciplines of literary studies according to strict linguistic and/or national criteria has created a series of blind spots and invisibilities; one of them is related with the interrelations between literary systems which share a common geographic space, as often happens in the Iberian Peninsula. Of course, some of these processes and phenomena were included and studied within the framework of Comparative Literature, but they have also, more recently, attracted specific interest within the field of Iberian Studies.

In this presentation, I will try to show the validity and interest of such approaches by studying the intertwined trajectory of two Basque authors: Katixa Agirre (who writes mainly in Basque language) and Aixa de la Cruz (one of the most prominent voices of a

young generation of Spanish writers). Those two writers share some biographical traits (Katixa Agirre was Aixa de la Cruz's PhD supervisor), but more importantly, have established a long intellectual dialogue: they have shared publications, written on each other's work, and Aixa de la Cruz has even translated Katixa Agirre's last novel into Spanish. These relations, which go beyond linguistic, cultural and national borders, shape a common literary ground which can be accounted for and put into the forefront by Iberian Studies.

Chilling Beauty: The Gaze in “La mujer fría” by Carmen de Burgos

Kathleen Doyle (Rhodes College)

This paper will consider Carmen de Burgos's 1922 story “La mujer fría” in light of the importance of vision and the gaze in the text. In my analysis, I will call attention to different aspects of the word “look,” including the conscious construction of one's style, but also focusing on the acts of looking at others or being scrutinized by their gaze. Foregrounding gendered acts of seeing, this study of the gaze likewise will address certain aspects of the tale that link the protagonist Blanca with Bécquer's *leyenda* “Los ojos verdes” and with Medusa, the literary and cultural archetype that often conflates female beauty with power and danger in literary texts penned by male authors. At the center of focus in “La mujer fría,” Blanca holds her admirers in thrall, but she suffers the consequences of literally embodying literary and artistic representations of idealized feminine beauty.

The construction of the gender official discourse during the primer franquismo: between censorship and dirigisme

Begoña Garrido (University of Reading)

This paper offers a critical examination of the gender official narrative propagated by the Francoist regime during the primer franquismo. The study focuses on state censorship and *dirigisme*, which served as key control mechanisms for the regime, in addition to repression. By drawing on primary sources extracted from two magazines, namely ‘Consigna’ and ‘Y. Revista de la mujer nacional sindicalista’, directed at female

readers; this research aims to shed light on the ways in which state *dirigisme* and censorship were employed to construct a mental space that aimed to indoctrinate women into the role of submissive wives and self-sacrificing mothers in the service of the homeland. These magazines will unveil the gender relations enforced by the state and the Catholic Church, by depicting a reality in the magazines that was far removed from everyday problems.

Panel 19 – Language, Creativity & Ideology: Bridges & Clashes

El intelectual total frente al intelectual gramático: la polémica Cuervo-Valera (1899-1903) a debate

Lorena Albert Ferrando (University of Virginia) (online)

Esta presentación tiene como objetivo contextualizar la famosa disputa de la lengua entre Juan Valera y Rufino José Cuervo en el marco de los debates lingüísticos de finales del siglo XIX y de las instituciones académicas desde las que se enfrentan a la luz de los reajustes en el sistema de fuerzas simbólicas derivados de la crisis del 98.

Tras situar a ambos intelectuales, se pondrán de manifiesto las similitudes en las visiones sobre la evolución del castellano del escritor español y el filólogo colombiano y se dará cuenta del sesgo historiográfico con el que se ha abordado la famosa controversia lingüística en torno al desmembramiento del castellano en América.

Self-expression in (cyber)space: the politics of Authorship and literary fame in Instapoesía

Louise Evans (University of Liverpool)

Goldsmith, in an appropriation of Roland Barthes' *The Death of the Author*, (1977) highlights the ways in which the politics of authorship is problematised by the digital medium. As a generation of Spanish poets claims the digital environment as its writing space, the positionality of the contemporary writer, as well as the expectations of writing in the field, are changed. This paper will not only consider notions of literary fame and

the so-called ‘influencer’ but will also consider how the proliferation of the Web 2.0. has forged a democratisation of poetry.

Luis Mora contends that ‘su utilización convierte al escritor en algo más que escritor, en alguien ... que explora las posibilidades de lo intermedial’ (2012: 150). This paper will therefore examine the ways in which contemporary Spanish poets Elvira Sastre and Leticia Sala are navigating social media platforms such as Instagram as a space not only for the publication of their work, but as one for self-expression and self-promotion. Adopting Walker Rettberg’s position that the digital space is one that fosters the expression of a mediated, quantified self, this paper posits that these Instapoetas acquire their social capital through quantitative signs: number of followers, likes, shares and comments and so are driven to adapt their texts to suit the online space, or to ‘re[novar] las técnicas de contar’ (Luis Mora, 2012: 97).

Panel 20 – Intermediality Studies, Memory & Genderqueer

La musicalització de la poesia en Joan Margarit. Tematitzacions, reproduccions i evocacions intermedials

Xavier Hernández i Garcia (Universitat de València) (online)

La musicalització de la poesia en Joan Margarit. Tematitzacions, reproduccions i evocacions intermedials.

Joan Margarit va escriure més de cent poemes que fan referència explícita a la música i va defensar, en els seus escrits en prosa, els paral·lelismes entre les dues arts. A més, es va distingir per involucrar-se en espectacles poeticomusicals amb altres poetes i músics de renom com Pere Rovira i Perico Sambeat.

Les tipologies desenvolupades pels estudis intermedials actuals —que investiguen la participació de més d’un mitjà, disciplina o llenguatge artístic en un artefacte humà— ens permeten identificar diferents tipus de referències intermedials, que el poeta utilitza per a imitar literàriament les sensacions que la música li ha produït. En primer lloc, Margarit tematitza cançons, músics, gèneres i elements musicals de manera paratextual i intratextual. En segon lloc, insereix reproduccions parcials de música vocal en els seus

poemes. Finalment, descriu a través de diverses imatges poètiques els efectes de determinades interpretacions musicals.

La memoria histórica LGBT/queer como motivo musical en Rodrigo Cuevas y Fado Bicha

Joan Sapiña (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Ana Belén Cao Míguez (Universidade da Beira Interior) -

Este trabajo se centra en dos proyectos musicales existentes en el marco de la Península Ibérica actual, el “Agitador Folclórico” Rodrigo Cuevas y el dúo “musical e ativista” Fado Bicha, ambos caracterizados por su común inscripción en géneros musicales tradicionales y su marcada voluntad de intervención. Partiendo del Análisis Crítico del Discurso de tres canciones, trataremos de observar cómo Fado Bicha y Rodrigo Cuevas se convierten en agentes sociales de la memoria histórica, en un ejercicio discursivo que va más allá de las letras de las obras musicales que se analizarán. Estas se erigen en artefactos discursivos que recuperan del olvido a determinadas figuras LGTB/*queer* que fueron violentadas, pero alejándolas de la representación de víctimas pasivas, pues se les otorga un lugar como referentes de una genealogía de lucha y de resistencia frente al patriarcado heterosexista de diferentes épocas, siempre dentro de las coordenadas ibéricas. Se trata, además, de un ejercicio dialéctico/dialógico temporal que pone en entredicho ciertas visiones del pasado reciente en Portugal y en España, especialmente de la Transición y del período democrático.

La difusión en Portugal de la obra musical de Francisco Asenjo Barbieri

María del Pilar Nicolás Martínez (CITCEM)

En 2023 se celebra el segundo centenario del nacimiento del relevante y prolífico compositor español Francisco Asenjo Barbieri (Madrid, 1823-1894). A propósito de esta efeméride, esta comunicación tiene como objetivo demostrar la importancia que tuvo en la segunda mitad del siglo XIX e inicios del siglo XX la figura y la obra musical de Barbieri en Portugal. No solo por su labor concertística, como introductor —tras su visita a Lisboa en 1879— de la actividad musical sinfónica, sino también por las numerosísimas

piezas de zarzuela de este autor que se representaron por compañías de teatro lírico, tanto españolas como portuguesas, por todo el país. De este modo, se pretende homenajear a este eminente músico resaltando el destacado papel que su obra ocupa cuando se estudian las relaciones e influencias musicales y teatrales entre Portugal y España.

Hibridismo genérico y fototextualidad en la obra de Rosa Montero: La ridícula idea de no volver a verte y El peligro de estar cuerda

Ruben Venzon (Universidad de Valladolid)

Existe, en la trayectoria de Rosa Montero, una triada de obras que participan simultáneamente de varios géneros literarios sin poder adscribirse por completo a ninguno de ellos. Desde la publicación de *La loca de la casa* (2003), la escritora madrileña inaugura un filón en el que fusiona una reflexión ensayística de tipo metaliterario con retazos de experiencias propias. Este planteamiento vuelve a manifestarse con variaciones en *La ridícula idea de no volver a verte* (2013) y en *El peligro de estar cuerda* (2022), donde la autora incluye asimismo de una serie de fotos, de acuerdo con el paradigma de la fototextualidad. Tras considerar su carácter híbrido, la presente comunicación se centrará en analizar la faceta intermedial de estas últimas dos obras, estudiando las diversas funciones que la fotografía desempeña en ellas, así como su alcance e impacto a nivel estético e interpretativo.

Panel 21 – Dramatic texts in the Iberian Peninsula: Memory, Tragedy & Social Tensions

Memoria democrática y literatura dramática peninsulares. Las escenas gallega y catalana comparadas (2001-2021)

Gabriel Sansano (Universitat d'Alacant)

En el marco de la memoria democrática (o histórica) la escena catalana se ha mostrado especialmente activa a partir del inicio del siglo XXI, hasta el punto que se pueden contabilizar más de 80 títulos en tan solo dos décadas. En la comparación con las

otras dramáticas hispánicas, se nos antoja que la evolución de la escena gallega presenta ciertas semejanzas con la catalana, también a partir del nuevo siglo, con una abundancia de títulos y puestas en escena.

En nuestra comunicación nos proponemos hacer un estudio de estas dos escrituras dramáticas, atendiendo a la nómina de títulos, temáticas (Segunda República, Guerra de España, represión bajo la dictadura, presencia de fantasmas o “espectros” de los muertos vivientes, represión específica de la mujer, etc.) Pondremos frente a frente títulos d’Helena Tornero, Jaume Miró, Carles Batlle, Carla Rovira o Ignasi Garcia Barba, con los de Eduardo Alonso, Xosé M. Fernández Castro, Xesús Alonso Montero, Esther F. Carrodegas, Vanessa Sotelo, etc. y, finalmente, compararemos brevemente los modelos de escritura escénica.

Writing the Performance/Performing the Writing: The Texts of Angélica Liddell

Anton Pujol (UNC Charlotte)

The performances of Angélica Liddell (Figueres 1966) are never short of controversy. To anyone familiar with her work, the ideas of pain, self-mutilation, torture, sexual abuse or sacrifice surface constantly whether it is related to Catholicism, art, flamenco, bullfighting, or any other terrain she explores. On stage, invariably, suffering becomes more than just a mere dramatic idea but a reality that is both disturbing and hypnotic. Her plays are as close as the audience (hopefully) will ever get to witness real hurt.

For this presentation, I want to explore Liddell’s oeuvre from another perspective that often goes ignored: her writing, more specifically, the versions that she published for two of her plays: *Liebestod. El olor a sangre no se me quita de los ojos* Juan Belmonte, and *Una costilla sobre la mesa: Padre Presentación de Sacher-Masoch. Lo frío y lo cruel o el problema de la semejanza*. The former was published with the title *Solo te hace falta morir en la plaza* while the latter was published as *Una costilla sobre la mesa*. However, the published text is radically different from what Liddell later stages.

The text Liddell creates is a hybrid between theatre and prose, poetry, maybe autobiography and several more genres. In her writing, like in her theatre, Liddell molds her own genre. By looking closely at the texts, the force that Liddell impersonates in her

performances comes alive in the pages, revealing a more passionate and troublesome persona.

Alteridad y subalternización en la literatura dramática de autora: Denise Duncan y Silvia Albert

Isabel Marcillas Piquer (Universitat d'Alacant)

En contraposición a los discursos eurocéntricos y subalternizadores heredados de las colonialidades de la historia reciente, las literaturas procedentes de voces migrantes sirven para visibilizar las identidades de sujetos sometidos a desplazamientos forzosos o voluntarios y remiten a mapas transculturales y multilingües que revisten de riqueza las sociedades que las acogen. Este estudio analizará la literatura dramática de dos mujeres Silvia Albert (San Sebastián 1976), afrodescendiente, autora de *No és país para negras* (2019), y Denise Duncan (Costa Rica 1979), afincada en Barcelona y autora de *Negrata de merda* (2018). A través de sus obras, ambas dramaturgas exploran los conflictos raciales que conforman nuestra sociedad, bajo el subterfugio de lo políticamente correcto. En tanto que Duncan opta por un drama burgués que pretende retratar la sociedad catalana del momento, Albert se enfrenta a cuestiones relacionadas con la identidad, a partir de la subjetividad que la impregna como mujer negra.

En este sentido, la comunicación analizará y comparará ambas obras dramáticas para establecer los ejes a través de los cuales se definen, literariamente y en la escena, las dificultades de convivencia derivadas del multiculturalismo social, el sentimiento de pertinencia a un grupo o las dificultades de integración en el mismo por razones de raza, cultura o sexo, entre otras.

Panel 22 – Iberian Cultural & Social Relations: Image & Reception

Portugal through the lens of a Spanish writer—an analysis of Portugal en Broma (1902), by Luis Taboada

Paulo Rodrigues Ferreira (University of North Carolina at Chapel Hill, US) (online)

Within the context of cultural Iberism, a fluid concept that was essentially promoted by figures of Portugal and Spain and gave origin to the publication of hundreds of books,

newspaper articles, academic theses, and conferences, this presentation focuses on *Portugal en Broma* (1902), a book in which the Spanish journalist Luis Taboada (1848–1906) recounts his trips to Castelo de Vide, Espinho, and other Portuguese cities. Through a satirical perspective, Taboada narrates his experiences in Portugal and explores myths and stereotypes about the Portuguese that help to understand how the Portuguese lifestyle and customs were perceived in Spain. Aside from contextualizing Taboada's ideas within the larger discussion of the Iberian relations, I will examine whether his descriptions of the Portuguese habits, mentalities, and traditions outline a negative perception of Portuguese identity. Furthermore, I will evaluate how Taboada's writings about the Portuguese ways of being converge with those of Spanish writers who traveled to Portugal with the aim of bringing the Iberian countries closer together through a portrayal of Portuguese and Spanish societies.

Viejas y nuevas miradas. Aproximación a la imagen española de Portugal en la época contemporánea

Carlos Pazos-Justo (Universidade do Minho)

A partir de la literatura sobre el objeto de estudio y con base en entrevistas semiestructuradas a 6 personas de Portugal y España con experiencias interculturales significativas, se pretende realizar un acercamiento a la evolución del imaginario español en relación a Portugal y los/as portugueses/as. Este estudio parte de la premisa de que durante las últimas décadas el nuevo marco relacional luso-español, condicionado por la europeización ibérica y, también, el crecimiento exponencial de las movilidades turísticas intra-peninsulares, ha promovido una nueva mirada española hacia Portugal y lo portugués.

La imagen del portugués en la frontera salmantina: el paisaje lingüístico de Lumbrales

Ana Belén García Benito (Universidad de Extremadura - Cáceres)

En España, los estudios del paisaje lingüístico (PL) se han desarrollado especialmente en aquellas comunidades autónomas con lengua propia, para defender la

visibilidad de esas lenguas diferentes del español en el espacio público. Sin embargo, en los últimos años, han surgido trabajos que se centran en los límites entre dos lenguas oficiales. En la línea de estos estudios, este trabajo tiene como objetivo reconocer visual y simbólicamente el paisaje lingüístico de la frontera salmantina entre España y Portugal, centrando la atención en Lumbrales, en el que se estudia el PL a través de sus espacios públicos. Considerando que una de las características de las sociedades actuales es su diversidad y que el ambiente que nos rodea no es monolingüe ni monocultural, ¿hasta qué punto el PL es un reflejo de cómo emplean las lenguas los hablantes?, ¿qué nos cuenta el PL de Lumbrales?, ¿qué imagen del portugués nos ofrece el PL de este pueblo de la frontera salmantina?

Panel 23 – Investigação e Experiências Digitais no Espaço Ibérico

A linguística comparativa ibérica na sala de aula com recurso a métodos de investigação digital

Carlos Silva (Universidade do Porto)

Luís Trigo (Universidade do Porto)

José Ramon Pichel (Universidade de Santiago de Compostela)

Vera Moitinho de Almeida (Universidade do Porto)

O estudo comparativo da variação linguística dentro das línguas ibéricas raramente atravessa as fronteiras nacionais (e.g. [1]). Quando acontece, esse cruzamento ou é restrito a pequenas áreas [2], ou o formato dos dados não é padronizado por todos os corpora [3]. É assim fundamental capacitar a nova geração de investigadores para a curadoria de dados mais antigos sobre a variação linguística na Península Ibérica e para a recolha destes dados de forma padronizada, respeitando os princípios FAIR.

Este artigo relata uma experiência realizada na cadeira de Linguística Românica na Universidade do Porto. Foi apresentado aos estudantes um protocolo de pesquisa cujas tarefas eram:

- i) Recolher mini-listas Swadesh das línguas Iberoromance [4];
- (ii) Detectar variações sistemáticas de acordo com os fenómenos estudados na cadeira.

Durante a experiência, os alunos também participaram num workshop sobre medição de distâncias de linguagem, com base nos dados que recolheram. Todas as etapas da experiência e os seus resultados foram publicados de acordo com os princípios da ciência aberta e dados abertos ligados como uma introdução ao processo de investigação moderno [5].

References

- [1] Vitorino, G. (coord.). 2014. MADISON – Mapa Dialectal Sonoro. CLUL
- [2] Álvarez Pérez, X. A. (dir.). 2018. Corpus oral de la frontera hispano-portuguesa, Alcalá de Henares: grupo FRONTESPO. ISSN 2605-0471
- [3] García Mouton, P. (coord.). 2016. ALPI-CSIC [www.alpi.csic.es], edição digital de Navarro Tomás, Tomás (dir.), Atlas Lingüístico de la Península Ibérica, Madrid, CSIC.
- [4] Swadesh, M. 1955. Towards greater accuracy in lexicostatistic dating. *International Journal of American Linguistics* 21(2):121-137.
- [5] Li, D., Zhang, C., & He, Y. 2015. “Project-based learning in teaching translation: students’ perceptions”. *The Interpreter and Translator Trainer* 9(1):1-19.

Projeto do CiberBarroco: Retextualizações Digitais da Poesia Gráfica do Barroco Ibérico

Diogo Marques (Universidade do Porto)

O projeto do CiberBarroco consiste na programação de retextualizações digitais dos textos visuais do Barroco produzidos na Península Ibérica nos séculos XVII e XVIII, e subsequente comparação das suas técnicas de escrita, nomeadamente no que diz respeito às componentes lúdica e combinatória que ambas exploram - resultando em configurações ergódicas como labirintos, espelhos, tabuleiros de xadrez, entre outras. Em fase exploratória, este projeto procura analisar a materialidade das duas formas de expressão poética e estética suprarreferidas, fomentando investigação científica e artística e trabalhando em renovadas didáticas com foco nas literacias visuais e digitais. Partindo das relações entre Literatura e Cibernética com início no começo da segunda metade do século XX, pretende-se que o projeto do CiberBarroco permita reler a tradição barroca, tanto pela análise do texto visual barroco do ponto de vista da textualidade digital, bem como pela extração da programabilidade das máquinas textuais barrocas, possibilitando,

por sua vez, contribuir para a investigação e revitalização da cultura literária do passado e subseqüente promoção do acesso ao património cultural ibérico na era digital.

O universo da Wikimédia na revitalização das línguas minorizadas ibéricas

Sofia Matias (Associação Wikimedia Portugal)

A Internet abriu novas perspetivas de democratização e possibilidades de colaboração, onde se enquadram os projetos Wikimédia. Partem de um esforço coletivo para que seja possível consultar o máximo de informação e conhecimento no máximo de idiomas. Para além de facilitarem o acesso à soma de todo o conhecimento, servem igualmente para proteger tanto línguas minoritárias como minorizadas. Importa salientar a diferença entre os dois conceitos, que podem ou não estar associados. Uma língua minoritária caracteriza-se pelo número relativo de falantes - pode até ser a língua veicular, como é muitas vezes a língua do colonizador. O conceito de língua minorizada identifica uma língua que sofreu um processo de marginalização.

O Porto Meeting de 2023 reúne pela primeira vez cerca de 30 membros das várias comunidades linguísticas ibéricas, visando promover a diversidade linguística nos projetos Wikimedia. Partilham-se assim dificuldades e oportunidades no âmbito da Wikimedia, abrindo ainda a discussão a investigadores, académicos e outros interessados.

Podcast “O Centro” - Um embrião para um espaço mediático galego-português

José Ramon Pichel (Universidade de Santiago de Compostela)

Luís Trigo (Universidade do Porto)

O universo dos podcasts tem conhecido um assinalável crescimento nos últimos anos, recuperando o ideal original da Internet de um acesso mais facilitado ao debate e participação cidadã. No início de 2022, a percentagem de utilizadores de Internet que ouvia podcasts a nível mundial era de 20,4% [1]. Tanto Portugal como Espanha destacavam-se por superar este valor, com 24,6% e 21,3%, respectivamente.

Ao nível do território, a zona fronteiriça portuguesa com mais movimento confina com a Galiza. O substrato cultural e dinamismo económico partilhados foram

reconhecidos com uma distinção europeia - Galiza-Norte de Portugal foi a primeira Eurorregião, tendo sido criada em 2008.

Em 2021, o projeto transfronteiriço “O Centro” [2] foi um dos nomeados para melhor podcast na categoria de “Política, Economia e Informação” do festival de podcasts português Podes [3]. “O Centro” define-se como “uma ponte sonora entre pessoas da Galiza e Portugal”. Tem como objetivo “partilhar notícias de interesse, abrir espaços de debate e comunicar ideias que unam ambas as margens do Minho”. Trata-se de constituir um embrião de um espaço mediático partilhado - também uma forma de reverter o declínio da utilização do galego [4].

[1] Kemp, S. (2022). Digital 2022: Global Overview Report. DataReportal. <https://datareportal.com/reports/digital-2022-global-overview-report>

[2] O Centro [Audio podcast].<https://podcasters.spotify.com/pod/show/o-centro>

[3] Nomeados dos Prémios Podes (2021). <https://podes.pt/nomeados2021/>

[4] Varela, M. (2022, Dezembro 22) O número de mozos que falan castelán multiplica por catro aos galegofalantes. La Voz de Galicia.

Panel 24 – Spanish Civil War: Memory, Exile & Trauma & its International Impact

**(Affiliative) postmemory: Representations of Spaniards in Nazi concentration
camps in contemporary Spanish graphic novels**

Deirdre Kelly (Technological University Dublin)

This paper will explore various representations of Spaniards in Nazi concentration camps, as depicted in Spanish graphic novels published between 2011 and 2018. These texts form part of a movement which strives to recover heretofore neglected and unacknowledged memories of the Spanish experience of the Holocaust. Drawing on theories from Memory Studies and Comics Studies, the analysis will discuss how these 21st-century authors and illustrators navigate ethical and aesthetic issues when representing traumatic memories related to the Spanish Civil War, exile and (Nazi) concentration camps. The analysis will take into account questions of historical

(in)accuracy, sugarcoating and sensationalizing the concentration camp experience, the political and ideological currents in these texts and their associations with contemporary national and transnational issues.

“Children Drawing the War” Basque refugee children in Wales: memory, exile and trauma

Siân Edwards (Cardiff University)

On the 10th July 1937, fifty-six Basque refugee children arrived at the newly established Cambria House home in Caerleon, South Wales. They had left the Basque country as part of the 4,000 children and teachers evacuated from Bilbao in May. As one of the fifty colonies and centres in Britain, Cambria house sheltered the children until they were either repatriated by 1939 or, in the case of some, stayed to eventually settle indefinitely in their new home.

The paper draws on conceptual approaches from two academic areas of interest. Recent historical research into memory and remembering in Spain has explored how memory has been articulated both in the private and public domains, identifying an urgency and poignancy to the endeavour of collecting testimony for those who are not represented. Secondly, historical, cultural, and psychological research have sought to address the impact of memory on those who have been exiled, and especially how the notion of being a refugee can impact on a person’s identity, and the implications of the trauma involved.

Combining both perspectives, this study explores how the Basque refugee children sheltered in Wales were encouraged to process their memories and understanding of the trauma they were experiencing. It uses unpublished material from several archives to explore notions of exile and belonging, looking at the drawings made by the children as well as recorded interviews. It also explores how the authorities tried to deal with the trauma that they were witnessing. More broadly the paper seeks to contribute to our understanding of the impact of trauma on childrens’ recollections of the Spanish civil war and exile by looking closely at the evidence of a community based in South Wales.

‘Irún is burning’: Kate O’Brien on the Spanish Civil War

Monica Varese (online)

Although she was born in Ireland and explored Irish themes in many of her novels, Kate O’Brien lived most of her life in England, travelled widely in Spain and invested deeply in this latter country in emotional and intellectual terms. Her first encounter with Spain came in 1922-23 when she was a ‘Miss’ in Bilbao in the household of a well-to-do Basque family. This experience served her in good stead when she wrote the Bildungsroman, *Mary Lavelle* (1936), in which she provides the most

perceptive insights into the Spanish frames of mind which preceded and informed the Republic and would lead to the Civil War. However, it is in *Farewell Spain* (1937), written while ‘Irún is burning’, that she most clearly showed her love of Spain, sympathy towards the Republic, revulsion towards the insurgents and fear of what Spain would become under the latter. Kate O’Brien’s creative engagement with anti-fascist Spain also finds expression in *That Lady* (1946), a defense of individual

freedom against authoritarianism, set in the Spain of Philip II. My paper will focus on the vision of the Spanish Civil War conveyed in her 1937 cultural and political memoir (usually dubbed ‘travel writing’), complementing this with the views expressed by characters in her two ‘Spanish’ novels.

Panel 25 – Translation & Didactic Projects: Literature, Heritage, Interculturality

Can we Express Catalanitat in English? Translating the narratives of Mercè Rodoreda

Daisy Isabelle Towers (University of Leeds)

In this paper I interrogate whether it is possible to translate social narratives of Catalanitat, the quality or essence of being Catalan, through the analysis of the translations into English of the work of Mercè Rodoreda (*Mirall trencat* and *La mort i la primavera*). I identify how these narratives function in the source texts, considering how Rodoreda writes of and about Barcelona, forging connections between her home and her

writing whilst living in exile, and how she connects to her community through literature. Through close readings of the translated texts, I ask whether an anglophone audience are, or can be, receptive to these narratives, and what the consequences and implications of this are for Catalan literature in the world literary sphere. I approach this study through the lens of sociological narrative theory in translation in order to assess the social and political impact of literary translation, whilst also taking into account existing theories on the power dynamics and hegemony of major and minor languages in world literature.

La composición literaria infantil de Carmen Conde y su aplicación didáctica

María Encarnación Carrillo-García (University of Murcia)

Carmen Conde, primera académica de la lengua en 1979, natural de Cartagena (Murcia), fue autora de una obra prolífica donde destacan el teatro, la prosa, la literatura infantil, así como obras de corte pedagógico, como “La composición literaria infantil” publicada en 1937, en plena Guerra Civil española, y fue concebida como una obra para trabajar en el Colegio de Huérfanos de Madrid la composición literaria con los niños del colegio, y en ella se recogen las diferentes actividades para trabajar en el aula, así como apuntes didácticos para implementarlas.

En esta presentación analizaremos las diferentes actividades didácticas que propone la autora donde destacan el fomento de la creatividad y el trabajo de aula en formato taller y de corte colaborativo, una forma de enseñanza alternativa e innovadora para la época y opuesta a la enseñanza de corte tradicional que se impuso en las escuelas del país.

Bridging continents at home: connecting Tarragona and Chico in a shared online ‘coil’ course project

David Eaton (California State University, Chico. US)

In this paper, I discuss a Collaborative Online International Learning (COIL) project conducted jointly in 2021 with a hundred students across two undergraduate courses at URV Tarragona, in Spain, and CSU Chico, in the United States.

My colleague at URV Tarragona and I wanted students to have an international, intercultural, and multilingual experience without leaving home, and to develop social,

technical, and organizational skills beyond those usually achieved in our classroom-based courses. To this end, students joined together in live online conversations over ten weeks to produce a series of videos on cultural similarities and differences between Spain and the US.

The project added value to our course plans and increased the interest and motivation of students during a pandemic-shaped term full of challenges to attendance and quality pedagogy. Through our account in this paper, we hope to contribute to growing international literatures on the great potential for cross-cultural and cross-lingual collaboration in newly possible online environments.

Panel 26 – Nourishing Body & Soul: Food Culture and Football in the Iberian Peninsula

Iberian Foodscapes: Cook Free or Die! (From Pardo Bazán to Maria Nicolau)

Enric Bou (Università Ca' Foscari Venezia) (online)

According to Josee Johnston and Shyon Baumann (*Foodies: Democracy and Distinction in the Gourmet Foodscape*, 2014) the foodscape is a dynamic social construction that relates food to places, people, meanings, and material processes. In this paper I will discuss trends in Iberian cuisine that may help define an Iberian foodscape. I will include in the discussion authors such as Emilia Pardo Bazán early two cookbooks, *La cocina española antigua* (1913), *La cocina española moderna* (1917), Ignasi Domènech's *La Teca: la veritable cuina casolana de Catalunya* (1924), *Cocina de recursos (deseo mi comida)* (1941), Kevin M. Cordeiro's *My Portuguese American Kitchen* (2016), and Maria Nicolau's *Cuinar o barbàrie!* (2022). These books will be crucial to analyze how is food, in an Iberian setting, a symbolic marker of identity, and where is the boundary between authentic culinary heritage and invented traditions. Particular attention will be devoted to cod and its many legends and the impact it has on national stereotypes.

Cooking Democracy: Modernisation, Food Culture and the Iberian Transitions

Ana Vera (University of Copenhagen)

Sacramento Roselló-Martínez (Durham University)

In this paper we will examine media representations of food and culinary traditions in order to ascertain the cultural processes that accompanied the political and legal transitions to democracy in Spain and Portugal. We will consider food discourses and food representations in a range of media and cultural texts during the democratic transitions including, in particular, television cooking programs (e.g. *Con la Manos en la Massa*; *Luculus e Bróculos*) and film (e.g. *Nós por cá todos bem*, Fernando Lopes). At its core, the paper sees food and food culture as a pathway to making sense of the social, political, and economic changes that marked not only the democratization of these two countries but their inclusion as an integral part of the European Union. The aim is ultimately to further solidify the place of Iberian Peninsula and Peninsularist voices in this field of food studies from a cultural history perspective.

Futebol em território raiano: as disputas nas terras de Chaves

José Pedro Maia Reis (Universidade de Coimbra)

A comunicação pretende escrutinar a evolução da prática desportiva do futebol em territórios raianos, concretamente em Chaves e nos seus territórios vizinhos de Espanha, nas décadas de 1920 e 1930.

Na baliza cronológica referida anteriormente, o futebol em território português vivia momentos de grande dinamismo, os clubes que se dedicavam à prática desta modalidade iam surgindo com grande facilidade que era o resultado da entrega dos elementos da comunidade e ia desenvolvendo a sua prática desportiva com algumas dificuldades, muitas das vezes com base no amadorismo. Atendendo à proximidade geográficas foram vários os desafios disputados em Portugal quer em Espanha que envolviam equipas destes dois países.

Os referidos encontros eram vividos com bastante entusiasmo, mobilizando centenas de pessoas que transitavam entre as fronteiras, servindo para reforçar as ligações entre os dois povos.

A análise histórica que será concretizada nesta apresentação irá incidir sobretudo na recolha de informacións em fontes primárias (jornais) que será escrutinada com o apoio de fontes secundárias (outros estudos) para perceber as particularidades dos acontecementos em terras de Flávia.

Panel 27 – O Teatro Galego da Época Franquista na Emigración e no Exilio Interior: algúns avances dos resultados do proxecto de investigación RPTG 4

Da memoria tácita: pegadas da guerra civil no teatro galego da época franquista

Diego Rivadulla Costa (Universidade da Coruña)

No período democrático, a partir da Transición e, especialmente, da entrada no século XXI, a literatura dramática galega vai converterse de maneira progresiva nun medio de memoria cultural a través do que os dramaturgos e dramaturgas recuperan experiencias relacionadas coa guerra civil, a represión franquista ou a resistencia antifranquista. Pola contra, nas décadas anteriores, durante a ditadura, a censura do réxime ou a propia autocensura autorial parecen ter impedido a elaboración dramática de episodios relacionados con aquel pasado violento e traumático colectivo. O noso relatorio pretende cuestionar esta idea examinando a presenza máis ou menos expresa da guerra do 36 no teatro escrito durante o franquismo por medio da aproximación a títulos como *O dragón* de Tomás Barros ou *Xenreira* de Xesús San Luís Romero, en boa medida desatendidos até o momento.

A sequencia da produción dramática do Centro Lucense de Buenos Aires nas décadas centrais do século XX

Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes (Universidade da Coruña)

A historiografía dramática galega do período franquista identifica algúns momentos chave ligados ao Centro Lucense em Buenos Aires, como o Teatro Popular Galego promovido por Eduardo Blanco Amor ou a estreia de *As bágoas do demo* de Ramón de

Valenzuela. No entanto, a história cénica do colectivo dramático desta entidade e as razões que levaram a representar teatro galego em certos momentos e não noutros ainda não foram rastreadas. Este trabalho apresenta três décadas de história interna do Centro Lucense em relação à actividade teatral e contextualiza as produções teatrais que acolheu durante esse período.

Teatro e censura no franquismo: unha obra inédita de María Xosé Queizán

Teresa López (Universidade da Coruña)

En 1967 María Xosé Queizán remite á censura *Non convén chorar máis*, obra teatral composta a partir de textos, principalmente poéticos, de autores e autoras galegos contemporáneos. A obra non é autorizada, entre outras razóns, pola "visión denigrante do fenómeno da emigración". En 1974 fará unha nova tentativa, refacendo a peza e dándolle outro título, *Aran os bois e chove*.